

Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: FORMAÇÃO ESCOLAR NO “MUNDO INTERDITADO”: UMA ANÁLISE TEÓRICO-CRÍTICA DAS VÍDEOAULAS PRODUZIDAS PELO CENTRO DE MÍDIAS DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

Creator: Helga Peres

Affiliation: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP

Principal Investigator: Helga Caroline Peres

Funder: Digital Curation Centre (dcc.ac.uk)

Template: Digital Curation Centre

Project abstract:

A propagação do novo coronavírus no Brasil tem demandado ações de natureza emergencial em diversos setores da sociedade, sendo um deles a Educação Básica. Diante da exigência do isolamento social, instituições escolares em todo o país se viram impelidas a operacionalizar modelos de educação remota, cuja ocorrência se dá de maneira virtual e à distância. O presente projeto de pesquisa, que se configura como um estudo de caso, intenta analisar um destes modelos: qual seja, o modelo de educação remota emergencial implementado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Dentro deste recorte, nosso objetivo é analisar o sentido formativo das vídeoaulas produzidas pelo Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental. Pretendemos responder a seguinte questão: a configuração didática dessas vídeoaulas, produzidas pelo CMSP, permite que os estudantes estabeleçam uma experiência formativa com os conteúdos? Tomaremos como referencial de nossa análise as acepções de autores da Teoria Crítica da Sociedade, tais como Theodor W. Adorno, Max Horkheimer, Andrew Feenberg, Vilém Flusser e Andreas Gruschka, dentre outros que delineiam categorias válidas para a reflexão em torno de nosso objeto. A Hermenêutica Objetiva, procedimento de reconstrução empírica de situações pedagógicas que possui fundamento na Teoria Crítica da Sociedade, será nosso aporte teórico-metodológico. A partir da reconstrução empírica de quatro vídeoaulas elaboradas pelo CMSP, analisaremos sua configuração – ou, em outras palavras, seu design, que exprime, também, uma mediação didática –, de modo a desvelar a lógica da interação pedagógica e desvendar seu sentido formativo.

Start date: 03-20-2021

End date: 03-20-2023

Last modified: 09-19-2020

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

FORMAÇÃO ESCOLAR NO “MUNDO INTERDITADO”: UMA ANÁLISE TEÓRICO-CRÍTICA DAS VÍDEOAULAS PRODUZIDAS PELO CENTRO DE MÍDIAS DA EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVIRUS

Esta pesquisa trabalha com dois tipos de dados:

1) Material teórico para análise bibliográfica das principais referências que subsidiam o escopo da pesquisa – qual seja, autores que dialogam com a tradição da Teoria Crítica da Sociedade em sua interface com o campo da didática, da tecnologia e do audiovisual.

2) Vídeos aulas publicadas na plataforma Youtube, cujo acesso é livre.

Esses dados foram escolhidos pois a pesquisa se trata de uma análise qualitativa no campo da educação, que se constitui por análise documental e análise audiovisual.

Para o resgate da bibliografia pretende-se usar livros impressos e, ainda, as principais bases acadêmicas como o portal de periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), a plataforma SciELO (Scientific Electronic Library Online), IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia), além de artigos que apresentem resultados de pesquisas que dialoguem com o tema (artigos, dissertações e teses).

Para a seleção de vídeos aulas que serão analisadas, será utilizada a plataforma www.youtube.com.

Aulas do Centro de Mídias da Educação de São Paulo (CMSP), que serão objeto de nossa análise. Estas são disponibilizadas na plataforma *Youtube*, e, com isso, o acesso ao material é livre. Tomaremos como critério de seleção a quantidade de acessos no período de abril a dezembro de 2020: as quatro aulas que contabilizarem o maior número de visualizações.

As vídeos aulas que serão analisadas são disponibilizadas na Plataforma Youtube para livre acesso. Neste sentido, não há necessidade de consentimento junto ao Comitê de Ética local. Todas as citações na pesquisa serão feitas de documentos públicos e disponíveis para acesso e sempre com as referências no corpo do texto de toda a bibliografia e documentação utilizada na pesquisa.

Não há qualquer restrição do uso dos dados gerados nesta pesquisa por terceiros.

Os dados serão armazenados durante a pesquisa no acervo pessoal do pesquisador em dois diferentes tipos de nuvens (sistema online gratuito) garantido que esses dados não se percam, além disso os dados também serão armazenados na ferramenta pessoal do pesquisador offline para garantir três localizações seguras para esta documentação.

As ferramentas que serão utilizadas para armazenamento são ferramentas online gratuitas que possibilitam o compartilhamento com algum possível colaborador, no entanto caso não seja necessário o compartilhamento, também assegura por meio de senhas que esta documentação está segura.

Todos os dados da pesquisa são considerados dados de longo prazo, uma vez que a pesquisa apresenta larga contribuição para a literatura na área da Teoria Crítica da Sociedade, especialmente no que diz respeito ao uso da metodologia da Hermenêutica Objetiva e das contribuições em relação ao âmbito da didática. Durante a pesquisa

esses dados serão divulgados por meio de artigos, sendo então disponibilizados em livre acesso. Ao final da pesquisa, os resultados também serão compartilhados por meio de publicações diversas.

Os dados ficarão disponíveis em forma de texto (online) para toda a comunidade acadêmica que solicitar o acesso.

Estima-se que durante o andamento do trabalho sejam publicados trabalhos com os dados parciais e que sejam compartilhados da forma mais ampla possível, privilegiando-se o compartilhamento online.

Nenhuma restrição.

O pesquisador autor será o responsável pelos dados.

Os recursos necessários consistem em amplo acesso a plataformas online que permitam a coleta dos documentos bibliográficos e o acesso à plataforma Youtube, onde serão coletadas as videoaulas
